

RESUMO

O presente estudo contextualiza a trajetória profissional do artesão estucador Adorcino Pereira da Silva (1926-2011) e sua atuação no quadro técnico do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz (DPH/COC/Fiocruz), no que tange o desenvolvimento das questões atinentes ao patrimônio cultural brasileiro entre os anos de 1980 a 2010. Referenciado como mestre, o pedreiro de formação, natural da cidade de Araruama, iniciou suas atividades na instituição no ano de 1985 permanecendo como o principal executor das réplicas dos ornatos do conjunto de edificações ecléticas do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM), com destaque para a intervenção na Torre Norte do Pavilhão Mourisco (1986-1989), no *campus* Fiocruz em Manguinhos (RJ). Além de contribuir para o reestabelecimento estético e estrutural do estuque ornamental e outros bens integrados das edificações de valor histórico da Fiocruz, Mestre Adorcino foi integrado às atividades de educação patrimonial desenvolvidas pelo DPH/COC de 2003 a 2011. Contribuiu para a capacitação profissional de jovens e o aprimoramento de trabalhadores já inseridos no mercado. Nesse sentido, a pesquisa reconhece o papel de Mestre Adorcino como detentor do saber da arte de ofício do estuque ornamental, ao mesmo tempo em que ressalta a importância da tarefa de levantar, registrar, conservar e restaurar o acervo de fôrmas e os ornatos. Como produto da dissertação foi realizado o inventário da coleção de fôrmas em argamassa de cimento produzidas pelo Mestre para a restauração dos painéis e ornatos em estuque ornamental da Torre Norte. Também constam deste estudo recomendações de procedimentos a serem adotados, com base na estratégia da conservação preventiva, ao seu acervo de fôrmas constituído ao longo de sua atuação na instituição.

Palavras-chave: 1. Patrimônio Cultural. 2. Biografia como assunto. 3. História do Século XX. 4. Brasil